# Método de Monte Carlo para caminhos aleatórios

Emmanuel Podestá Jr., Gustavo Zambonin\* Modelagem e Simulação (UFSC – INE5425)

### 1 Documentação

Toda a documentação pode ser consultada junto ao código-fonte, acessível pelo repositório referenciado neste documento (em inglês). Abaixo, uma breve explanação das técnicas utilizadas para criar o programa será feita, dividida pelos arquivos que compõem o projeto.

#### 1.1 \_\_main\_\_.py

Responsável por executar código referente à inicialização do programa, visto que este é distribuído com classes separadas. A janela para interface com o usuário é criada, e após o término de sua execução, bibliotecas internas lidam com a finalização do programa.

#### 1.2 custom\_canvas.py

Apresenta uma classe pai representando as figuras criadas pela biblioteca de gráficos, compatíveis com a interface escolhida, bem como três especializações desta (uma para o gráfico do caminho percorrido, outra para o gráfico das distâncias, e a final para a criação do histograma). A interatividade desses gráficos também é adicionada nessa classe. Os dados necessários são obtidos a partir da *thread* que faz todas as computações.

### 1.3 monte\_carlo.py

Implementa uma thread específica para a resolução dos cálculos apresentados no problema, ou seja, geração de números pseudoaleatórios, emissão de sinais referentes ao progresso do cômputo para popular a barra de progresso e transferir dados para as classes referentes à produção dos gráficos, e avanço nas coordenadas (x,y) de acordo com certo ângulo sorteado anteriormente. Caso não existisse barra de progresso, o isolamento destes cálculos em uma especialização de thread seria desnecessária.

### 1.4 qt\_window.py

Consiste da construção de janela personalizada para a finalidade do simulador, concisa e discreta, com apenas um botão de controle, cuja função é inicializar a *thread* responsável pela simulação numérica, e dois parâmetros modificáveis. Também lida com eventos de teclado e *mouse* para controle do programa e posicionamento dos elementos internos por meio de *layouts*, e da janela em relação à resolução disponível no computador utilizado.

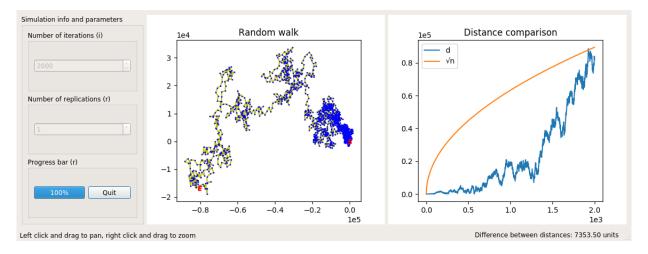


Figura 1: Tela de resultados do programa se r=1. Note que sua aparência pode mudar entre sistemas operacionais.

<sup>\*{</sup>emmanuel.podesta,gustavo.zambonin}@grad.ufsc.br

## 2 Utilização

O simulador pode ser obtido a partir do repositório referenciado neste documento, na seção de downloads. Após descompactá-lo, o usuário deve acessar a pasta criada e executar o arquivo drwalk.exe. Os parâmetros podem ser configurados com números no intervalo  $[1,2^{31}-1]$ , porém aconselha-se a utilização de valores razoáveis, em virtude do desempenho da linguagem escolhida.

Ao acionar o botão para iniciar a simulação (ou apertar ENTER), o usuário poderá acompanhar a computação a partir de uma barra de progresso. Ao fim desta, se r=1, dois gráficos serão mostrados: o caminho aleatório feito a partir das i iterações, bem como a distância percorrida e esperada. Caso contrário, um histograma das diferenças entre as distâncias será apresentado. Todos os gráficos são interativos: arrastar o clique esquerdo do mouse moverá o ponto de referência do gráfico, e arrastar o clique direito proverá zoom. O programa termina quando Esc é acionado em qualquer momento de sua execução.

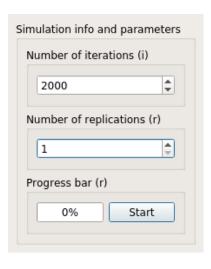


Figura 2: Tela inicial do programa.